

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

## ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. \$100  
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua do Commercio, 58

## Querem a lucta?

A «Gazeta do Povo», que já estava tardando em não dar a sua conspicua opinião sobre o caso do recado telefonico, appareceu na arena, mas appareceu como sempre com o focinho erguido, depois de o ter lambusado em coisas que lhe são muito agradaveis e cheirosas.

Como o «Mensageiro», a «Gazeta» tambem descobriu falta de cortezia por parte do dr. João Martins, escrevendo estes periodos:

«Ainda que tivesse posto de lado os seus deveres de comesinha cortezia, o sr. João Martins não podia proceder como procedeu. Em primeiro lugar porque não é homem de atitudes definidas. S. e. é maçom. Sendo maçom vai á missa, pertence a uma irmandade de Itú e não faz misterio sobre a imagem de Nossa Senhora da Conceição que possui e diz estimar muito. Em segundo lugar porque não foi eleito devido ao seu prestigio proprio. A sua candidatura correu serios perigos. Varias folbas deram o signal de alarma e foi talvez por isso que, no dia das eleições, pela manhã, um membro da comissão directora do partido republicano telegrafou para as localidades do quarto districto, mandando descarregar a votação no sr. Martins.»

Segue mais um periodo no qual se diz que, devido á pequena fracção do quarto districto subordinada ao bispado de Campinas, foi que o dr. João Martins triunfou.

Querendo entrar em particularidades muito intimas,

os grosseirões que redigem a «Gazeta do Povo» entendem que hão de devassar arcanos e trazer a publico, nas suas noventas colunas, os attributos de fé dos cavalleiros que não precisam de pedir meças aos catholicos de fancia e rotulados para cultivar a religião de seus ancestrais.

Não os acompanharemos nesse terreno, por isso que os jornais catholicos, mais papistas que o proprio papa, exigem das pessoas religiosas a maior exterioridade de culto, o acompanhamento ás proc'ssões, as epas, o soco nos peitos, o comparecimento diario ás missas, o regimen do bacalhau (o jejum, entenda-se bem), a confissão auricular a padres mais pecadores do que nós, as ladainhas, as ostias, as bençãos e outros actos da igreja.

Não seguindo tudo aquilo — não é catolico e muito menos digno de entrar na chapa do partido da Liga! Quanto ao perigo que correu a candidatura do nosso eminente chefe, não creia a «Gazeta do Povo» que tal succedesse.

Os palpites que deram os jornais alviçareiros sobre a entrada ou a derrota deste ou daquele candidato, são o resultado de mexericos electorais em quadras de efervescencia politica.

Não houve telegrama de especie alguma mandando o *descarregamento* da votação no dr. João Martins.

Se a fracção do quarto districto subordinada ao bispado de Campinas é insignificante, que necessidade havia daquela providencia acatelladora do triunfo de toda a chapa?...

O articulista da «Gazeta do Povo» inventou aquella historia do telegrama á ultima hora para armar ao efeito e suavisar a derrota do sr. Minhoto, de se Minhoto por quem o bispo de Campinas quebra lanças, mas que os catholicos de Itú o conhecem desde o tempo que ajudou a expulsar os padres filipinos de Itapetininga, sendo um dos chefes daquele movimento.

Não correu perigo nenhum a candidatura do dr. João Martins, e tanto isto é verdade que ele foi o mais votado da chapa.

Pela lei da logica, um candidato que corra perigo num pleito onde existem cinco companheiros, deve, pelo menos, occupar na or-

dem da votação o ultimo lugar, por isso que os outros estavam firmes e recomendados tambem pela tal Liga...

O contrario, emtanto, foi o que succedeu. O candidato perigoso pulou para o primeiro lugar, o que prova em demasia que a Liga é uma cousa inofensiva e que tal perigo só existiu no cerebro enfermicho daqueles politicões de sotaína.

Terminando o seu artigo, a «Gazeta do Povo» entõa epinicios á Liga Eleitoral, dizendo que ela empunhou galhardamente o estandarte da instauração dos principios catholicos na politica nacional.

Pensará, porém, assim o sr. Arcebispo Metropolitano que, no caso occorrente, tem mantido a mais discreta reserva?

Querem mesmo a reacção, a lucta aberta, sem pesar as responsabilidades que isso possa acarretar?

Digam, mas digam com franqueza, sem reticencias e subtilidades.

## Empreza Carrara

Estamos informados de que brevemente seremos visitados pela companhia dramatica, de operetas, comedias e vaudevilles, do velho actor Carrara, dirigida pelo joven e popular Luiz Carrara, que tantas simpatias gosa nesta cidade.

A companhia dispõe de um elenco de primeira ordem o de um ottimo repertorio.

O seu elenco actual é o seguinte:

Atrizes dd. Palmira Franco, Justina Laveroni, Rosa Carrara, (caricata), Leonor Lopes, Clarinda Lopes e Milania de Oliveira.

Actores Artur Carrara, Luiz Carrara, Renato Carrara, Aristoteles Pena, Alfredo Lopes, J. Constantino, Araujo Motta, João Oliveira, João dos Santos, Edmundo Silva, Ernesto Vasconcelos, Euclides Silva e Julio de Oliveira.

O seu repertorio, além

de outras, consta das seguintes peças: Beijo de Judas, Paralitico, C. de S. Germano, O filho da Republica, O anjo dos escravos, Conde de Monte Christo, A Tosca, 29 Honra e Gloria, João José, Primeiro Marido de França, Familia Paponet, Sarilho, Mulher Romantica, Familia diabolica, Herança fatal, Periquito, Niniche, Manzele Nitouche, Defeituosos, Fantasma branco, Corda sensível, Sinos de Corneville, etc.

Um dos nossos companheiros de trabalho, que assisiu á estréa da companhia em S. Roque com a peça «Beijo de Judas», garantiu-nos achar-se a mesma constituida com elements para agradar a qualquer platéa.

Aguardamos anciosos a agradavel temporada que ela nos promete.

## Queda de aerolito

No dia 6 do corrente diversas pessoas assistiram casualmente em Paranaguá a um maravilhoso espectáculo, desenrolado ali sob o céu claro.

Em direcção a sueste, relativamente proximo á linha do horisonte, appareceu intensa chama como um facho arremessado do infinito sobre a terra.

A bellissima aparição, que tinha a cor resplandesciente de Mercurio, media aparentemente 5 metros de comprimento e assemelhava-se com a cauda de um cometa.

Tres minutos após a aparição, ouviu-se distintamente longinquo estampido, vindo das bandas do oceano.

Parece tratar-se da queda de um grande aerolito.

## Antes do tempo

Numa antiga terra de provincia, faleceu ha

anos um individuo que em toda a sua vida praticara o bem e, como era natural, se julgava com direito ao céu.

Foi por isso bater ás portas do dito.

De dentro respondeu-lhe S. Pedro:

— Quem é?

— Faça o favor de abrir.

Aberta a porta, pediu-lhe o chaveiro-mór que dissesse o seu nome.

— Sou o Antonio Simões.

Pegou S. Pedro no livro em que estão escritos os destinos de todos os habitantes do universo, folheou, folheou, e nada.

Voltando se então para o pretendente, que esperava confiado nas boas ações que fizera na terra, diz-lhe:

— Não póde entrar.

— Não posso entrar?

Esta agora é que não é má!

Mas como o celestial porteiro se não comovia, teve o homem de resignar-se.

— Bem, vamos lá bater ao purgatorio.

— Truz, truz!

— Quem bate?

— Faça favor!

— Que deseja?

— Ver se me dão um logarsinho.

— Espere, que vou examinar o livro.

Dahi a instantes veio a resposta negativa.

Ainda mais admirado ficou o supplicante.

— Que faria eu para ter de ir penar no inferno? pensou. — Vamos lá ver o que me dizem.

Bateu. Vieram abrir.

— Que pretende?

— Saber se tenho um pouso aqui.

— Espere.

Examinado o livro, responderam-lhe tambem que não podia entrar.

Estupefacto, voltou ás portas do céu e bateu de novo.

Abriu S. Pedro a porta e ao ver outra vez o importuno, disse-lhe com um ar um tanto carrancudo :

— Não lhe fiz ver já que não era aqui o seu lugar ?

— Peço desculpa de o importunar, mas como fui ao purgatorio e ao inferno e não me quizessem receber, venho dizer-lhe que talvez se tivesse enganado.

S. Pedro, como já muito velho e por isso não ve bem, pegou nos oculos, colocou os sobre o nariz e folheou de novo o grande livro dos destinos.

Não havia maneira de encontrar aquele nome.

Levantando os olhos do livro e fitando-os no pretendente, perguntou-lhe então de chofre :

— De onde é você ?

— Sou da vila de tal.

Irado, S. Pedro exclamou :

— Safa ! Até que em fim. Porque não me disse isso ha mais tempo ?

— Não sabia que era importante ?

— Importantissimo ! Não sabe que o medico de sua terra me escangalha a escrituração toda, mandando para cá os seus habitantes dez anos antes da data que lhes está marcada ?...

**Manifestações secundarias e terciarias da sífilis !**

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc, fala desta maneira :

Aos srs. sucessores de João da Silva Silveira.

Os magnificos resultados, constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias de sífilis, com o emprego racional do vosso preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, levam-me ao agradável dever de afirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de Abril de 1901. — Dr. Francisco Simões Lopes.

**Vende-se nas boas farmacias e drogarías desta cidade**

**Assassinato do presidente do Mexico**

Telegramas do Mexico noticiam o assassinato do ex presidente Madero e do ex vice presidente Suarez, acrescentando que apenas os partidarios dos assassinos são responsáveis por esses factos, e não o governo, que procurou sempre evitar qualquer desacato.

Segundo os mesmos despachos, Madero e Suarez tomaram lugar em automóveis escoltados por uma força de cem guardas rurais que os devia acompanhar até á prisão, quando a meio caminho se começou a notar que cerca de cincoenta individuos, a pé e a cavallo, seguiam de perto a escolta, procurando aproximar-se cada vez mais.

Quasi junto á prisão, trinta dos referidos individuos avançaram até junto dos automóveis, cercando-os immediatamente e intimando a escolta a que dêsse liberdade aos prisioneiros.

Ao mesmo tempo, os que tinham ficado um pouco atraz rompiam fogo contra os guardas rurais. Estes responderam com descargas cerradas, travandose uma luta de cerca de vinte minutos, no fim da qual os assaltantes fugiram. Verificou-se então que Madero e Suarez, bem como dois guardas rurais e um paizano estavam mortos.

Os corpos foram logo transportados para o edificio da prisão, sendo presos pouco depois tres officiaes sobre quem recêm suspeitas de terem sido os instigadores do movimento.

**Noticiario**

**Lembrança infeliz.** — A idéa da formação da Liga Eleitoral Catolica de Itú aventada pelo cerebro imponderado do sr. João Ferraz de Almeida Prado, além de ser extemporanea e impatriotica, pôde acar-

retar desagradáveis consequências.

Se os chefes politicos situacionistas desta cidade exercessem ou tivessem exercido qualquer sorte de pressão sobre o elemento catolico, se este não gosasse da mais franca liberdade, então seria natural que se agremiasse para resistir aos seus opressores.

Na organização das chapas para as eleições municipais, na distribuição dos diversos empregos que dependem do directorio politico ou da Camara, não tem havido a minima preocupação de caracter religioso.

Catolico é o sr. Prefeito Municipal, catolico é o sr. Vice-Presidente da Camara e ambos dispõem do decidido apoio de todo o partido republicano.

Como se vê, ninguem cogita ainda de luta religiosa nesta cidade, a não ser o sr. João Prado, que todo o mundo reconhece como um visionario.

Ele está querendo encontrar um meio de mais uma vez servir a Deus, mas não é lançando a discordia no seio de uma sociedade, não é acirrando odios e explorando a boa fé do povo ingenuo que se presta serviço á religião.

Póde-se mesmo dizer que a religião é incompativel com a politica. Fogem ao cumprimento dos seus deveres os ministros de Christo que arregaçam a batina e vem para o meio da rua trabalhar para esta ou para aquela facção politica. Eles não são santos e nem a sua virtude vai ao ponto de perdoar aos adversarios as contrariedades que lhes causarem. Vem o odio e apaga dos corações as palavras : «perdoai os vossos inimigos.»

Bem sabemos que o sr. Prado não é bem padre, mas sabemos tambem que o seu espirito transformou-se com a pastoral do bispo de Campinas, que determinava a derrota dos dois candidatos da chapa oficial —

os srs. João Martins pelo 4º districto o Antonio Mercado pelo 7º

Que irrisão da sorte, que debcho do destino ! foram os candidatos mais votados nos respectivos districtos, enquanto a mão da Providencia descarregava uma derrota tremenda no candidato catolico do 3º districto, sr. José Vicente de Azevedo.

Irritado com este trauma infernal e para não dar o gosto ao demónio, o sr. João Prado deu o toque de reunir e telefonou a d. João Neri, dizendo que os catolicos de Itú saberão cumprir o seu dever.

Que santa ingenuidade ! Os catolicos de Itú, mas os verdadeiros catolicos, os que cumprem com os preceitos da religião e não se preocupam com cousas profanas, consideram como fantasmagorias as absurdas idéas do sr. João Prado.

Ele quer reagir, mas reagir contra o que ?

Ele quer brigar, mas brigar com quem ?

A sua insistencia é que pôde trazer reacção e inimigos.

Não faltará quem se aproveite da occasião para fazer resurgir a luta que ha pouco tempo taoto agitou a pacata Roma Brasileira.

**Exeursionistas.** — Procedentes do Itapema estiveram nesta cidade, em exercicio de treinamento, o sr. capitão do exercito Cristovam de Holanda Cavalcante e os seus auxiliares segundos tenentes Antonio de Souza Nunes Filho, Leopoldo Henrique Barne e Octacilio de F. Abreu.

Estes distinctos officiaes vieram em companhia do sr. João Dias, fazendeiro em Vista Alegre, tendo os mesmos se hospedado no Hotel Costa, onde foram fidalgamente tratados. Regressaram á 1 hora da madrugada de segunda feira. Durante a sua estadia aqui visitaram diversos pontos da cidade, colhendo excellente impressão.

Todos eles montavam belos tipos de animais nacionais.

Agradecemos-lhes a visita feita á nossa redacção.

**Falecimento.** — A 23 do corrente faleceu nesta cidade, sendo sepultado no dia immediato, o sr. Angelo Bruni, venerando progenitor do nosso dedicado cor-religionario sr. Higino Bruni, a quem apresen-

tamos os nossos sentidos pesames.

**Vixitas.** — Recebemos e agradecemos as dos srs. L. Carrara, director da companhia dramatica daquela nome, e Ranzini Felisberto, antigo discipulo do professor Blachman e actualmente professor de desenho do Liceu de Artes e Officinas de S. Paulo.

**Abelhudos.** — A Cidade de Itú meteu-se a julgar comentar desfavoravelmente a decisão do juri que absolveu um réo na ultima sessão.

Acha aquele jornal que no nosso corpo de jurados ha homens que não estão na altura de desempenhar semelhante função.

Isso a «Cidade» deveria ter dito quando foram absolvidos os assassinos de 14 de Janeiro.

Estamos de acordo quanto ás nomeações de officiaes da Guarda Nacional, mas os abusos dessas nomeações vem de muito longe, e a «Cidade» deve estar lembrada de que, em 1900, foram nomeados officiaes da Guarda Nacional individuos pronunciados por crime de morte nesta comarca.

Se a «Cidade» quizer publicarem os nomes desses ind viduos e verá então como naquele tempo o crime se constituia galardão para aqueles que o praticavam.

**Escola Normal.** — Sabe o «Jornal de Piracicaba» que os professores srs. Luiz de Sampaio Arruda e Francisco Mariano da Costa, respectivamente adjunctas dos grupos escolares «Barão do Rio Branco» de Piracicaba e desta cidade, pretendem inscrever-se no concurso a abrir-se para preenchimento da vaga da cadeira de mathematica verificada com a renocção do professor Antonio Firmino Proença para S. Carlos.

**Sorteio.** — No jardim publico, hoje, ás 5 e meia horas da tarde, realisou-se o anunciado sorteio de prendas em beneficio das festas da Semana Santa.

As pessoas que ainda não adquiriram bilhetes o poderão fazer procurando-os com os srs. João Lourenço dos Santos, A.olfo Magalhães e na casa Guimarães.

Trata-se, como se sabe, de conseguir recursos para fazer face ás grandes despesas com aquelas festas, que este ano terão o maximum brilhantismo.

E' natural portanto, que a população auxilie poderosamente os que se puzeram á frente daquela iniciativa.

**Na cidade.** — Está na cidade, em visita a pessoas de sua familia, o sr. major Antonio Augusto da Fonseca, prestigioso cida-

dão, residente em Itapetinga.

—Esteve aqui o sr. Jocelin Trindade, fiel de tesoureiro da alfandega de Santos, e que nos deu o prazer da sua visita.

—Acompanhada de sua exma. filha achou-se aqui a veneranda sra. d. Adelina Trindade.

**Engano.**—Na nossa ultima edição, ao noticiarmos o contracto de casamento de uma gentil filha do sr. Tomasso d'Onofrio, o fizemos dando o nome de Francisco d'Onofrio a quele estimado cidadão.

**Não aceitou.**—Lêmos no «Comercio»

«A proposito da nomeação do ministro do Brasil, em missão extraordinaria, juncto ao Quirinal, tem a imprensa dado curso a varios boatos.

Podemos entretanto assegurar, devidamente autorizados, que as unicas noticias verdadeiras que tenham sido publicadas nesse sentido são a do convite feito pelo sr. Lauro Muller ao sr. Albuquerque Lins, para aceitar aquele alto posto, e a da resposta do ex-presidente de S. Paulo declinando da honra com que o distinguio o ministro das Relações Exteriores.

**Para Santos.**—Seguiu hontem para Santos, onde foi buscar sua exma. familia, o estimado cidadão sr. Feliciano Biendo.

**Novidades musicais de Tristão Junior:** —«Olhar que mata!...» e «Coração que sente», valsas. — A venda na Casa Eclética, rua Direita, 55.

**Junta apuradora.**—No edificio da cadeia publica reuniu-se sexta-feira ultima a junta apuradora das ultimas eleições estaduais.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. dr. Alcebiades de Albuquerque, juiz de direito de Porto Feliz, tendo comparecido os srs. drs. Rodolfo Ferreira dos Santos, juiz de Sorocaba, Vicente de Moraes Melo Junior, de Tieté; Joaquim Prudente Guimarães, de Itapetinga; Renato Fulton Silveira da Motta, de Tatuhy e Esau Corrêa de Almeida Moraes, da Piedada.

Estiveram presentes aos trabalhos os srs. drs. Julio Prestes, Fortunato de Camargo e Vergueiro, governistas, e Laurindo Minhoto, oposicionista.

O resultado da apur-

ração, segundo edital afixado, foi o seguinte:

Para deputados—Primeiro turno: João Martins 3.716; Julio Prestes 3.293; Nogueira Martins 3.090; Laurindo Minhoto 2.234; Campos Vergueiro 89; João L. Rodrigues 90 e Azevedo Sampaio 58.

Segundo turno: Campos Vergueiro 11.055; Julio Prestes 10.397; João Martins 10.316; Nogueira Mart. 10.019; Fortunato de Camargo 9.559; Laurindo Minhoto 1.677; João L. Rodrigues 90; Azevedo Sampaio 58 e outros menos votados.

O dr. juiz de direito desta comarca deu-se de suspeito.

O dr. Laurindo Minhoto apresentou um protesto, contestando a eleição em quasi todos os municipios. O candidato oposicionista pediu que o seu protesto ficasse constando da acta.

Discutido amplamente o assumpto, a junta resolveu, de acordo com a lei, que o protesto fosse unicamente apenso á acta, e ismo para demonstrar a liberalidade dos seus membros.

—Terminados os trabalhos e após o jantar, os membros da junta acompanhados dos deputados eleitos e representantes da imprensa seguiram em automoveis para a vizinha cidade do Salto, dirigindo-se todos para a Cascata, onde foram recebidos pelos srs. coronel Luiz Dias, dr. delegado de policia e outras pessoas gradas, sendo nessa ocasião oferecido um copo de cerveja aos visitantes.

**A carestia da vida**—De acordo com o que ficou combinado na reunião ministerial, entre o presidente da Republica e os ministros, a prefeitura do Rio vai agir em favor da população.

As providencias tomadas nesse sentido são apenas preliminares, tendo o prefeito resolvido amenisar quanto possível a situação do povo.

Assim, o general Bento Ribeiro vai conceder licença para se estabe-

cer pequenos mercados nos principais postos do Distrito Federal, sendo permitida pela prefeitura a venda em feiras francas de todos os productos da pequena lavoura e de generos de primeira necessidade.

E' tambem pensamento do general prefeito revogar a lei sobre a pesca, de modo a facilitar essa industria, que é agora explorada por um grupo de pescadores, o que concorre para o encarecimento do peixe.

Sua exc. fará tambem cessar a cobrança de alguns impostos que mais directamente possam influir para a carestia da vida.

—De acordo com a Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Pedro de Toledo iniciará já o seguinte programa, tendente a reduzir o custo da vida: auxiliar a organização definitiva da cooperativa de consumo da Sociedade Nacional de Agricultura, remodelando a Cooperativa de Agricultores do Brasil, provendo-a de espaços nos armazens gerais para as mercadorias; dotá-la de tantos armazens districtais quantos se tornarem necessarios á comodidade dos consumidores; providenciar para a organização em cooperativas de consumo, dos lavradores, criadores e industriais-agricultores que abasteçam a capital; concorrer para a filiação de todas essas cooperativas á Sociedade de Agricultura; providenciar sobre aquilo que lhe possa competir para redução das tarifas de transportes que possam onerar as mercadorias dessas cooperativas; e convidar o povo carioca para que se reúna em tantas cooperativas de consumo quantos são os bairros e suburbios que constituem a capital.

**Companhia de ações.**—A estrêa da grande companhia de ações dar-se-á na proxima quarta-feira.

**Cinema Iris.**—O espectáculo de hoje, ao que sabemos, é um verdadeiro sucesso, pois en-

tre outras fitas importantes, será exhibida uma em duas partes — *O verdadeiro amigo* — que é um belo trabalho.

**Mouros na costa...** —Lêmos no «Estado» de hontem:

Rio, 28 — Sob o pretexto de assistir as corridas do Jockey Club dessa capital, seguiu a manhã para essa capital pelo nocturno de luxo, o sr. Pinheiro Machado, contando que aproveitará a oportunidade para conferenciar com os proceres paulistas sobre a successão presidencial.

**Escola do mata-douro.**—Foi nomeado o normalista primario sr. Antonio Morato de Andrade para reger a escola do bairro do Matadouro, desta cidade.

**Variola.**—A camara de S. Roque dirigiu um officio ao dr. Altino Arantes, secretario do interior, comunicando que no dia 15 do mez proximo passado teve alta o ultimo doente de variola e sendo extinta completamente essa epidemia, fechou-se o Hospital de Isolamento.

Nesse officio a municipalidade de S. Roque se confessa agradecida ao sr. secretario do interior pelas promptas e eficazes providencias determinadas no intuito de debelar o mal e salienta os inolvidaveis serviços prestados pelos inspectores sanitarios—drs. Tertuliano Gonzaga e Paula Lima, que ali estiveram dirigindo o serviço.

A camara agradeceu tambem os serviços prestados pelos srs. Alexandre Marcondes Cesar e outros fiscaes que trabalharam nos serviços de remoção de doentes e de expurgo.

**Secção Livre**

**Salto**

**CERVEJA POPOLARE**  
Antonio Gomes Ferreira declarou pelo ultimo numero deste jornal ter deixado espontaneamente o cargo de fabricante da nossa cerveja.

Esta asserção é verdadeira e só uma individua des-

presivel, como é Ferreira, poderia publica-la.

Antonio Ferreira não saiu de nossa fabrica por livre vontade e sim demittido, pois, não primario pelo acao e ultimamente tendo ficado muito relaxado no cumprimento dos seus deveres, fomos obrigados a dispensa-lo.

Depois de sua saída aumentou muito o consumo da nossa cerveja, a ponto de actualmente não podermos vencer as encomendas.

Esta é a verdade.  
Salto, 2 de Fevereiro de 1913.—Fragoso & Nastari.

**Avicultura S. Ana**

—YTU—  
Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Horpington amarelos (paros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços rasgaveis.

Pedidos a Jango Martins

**Casa para alugar**

Precisa-se alugar, com maxima urgencia, uma boa casa, bem limpa, e decente, na rua do Comercio ou na rua Direita ou do Carmo, entre o largo do Carmo e o Coração de Jesus. Paga-se bom aluguel e paga-se adiantadamente 6 mazes ou 1 ano.—Trata-se na rua Santa Cruz n. 137.

**Pios de nambú**

Avisa-se aos srs. caçadores que os afamados pios para nambús são encontrados á venda na casa n. 70 da rua do Comercio, onde poderão ser examinados.

**Aviso ao publico**

A Macromorata Ituana, em vista de liquidação, resolveu vender todas as obras feitas por metade dos preços. Portanto avisa aos srs. pretendentes de visitar e aproveitar da combinação que lhe apresenta, que nunca mais acharão tais casos.

O motivo da liquidação é haver sido aberta outra officina e já sabemos que é absolutamente impossivel manter-se em Itú duas officinas.

Vende-se tudo por metade do preço para não ser preciso baldear as obras para o Jahu.

Aproveitem a pechunha.  
—Giacepo Filid.

**Roda d'agua**

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreuva e sem uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campinãka — Cabreuva.

**Officina de Marmoraria**

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma officina de Marmoraria Paulista de Luiz Muth, á rua Santa Epligenia 156 —

S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.  
Itú, de Março de 1913.—  
Luiz Multi.

**Editsais**

Edital com o prazo da 30 dias para citação de herdeiro ausente.

O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio desta comarca, está se procedendo a inventario nos bens que ficaram por falecimento de d. Rita Maria da Silva Mendes casada que foi com Gabriel Pereira da Silva, e estando ausente o herdeiro João Pereira da Silva Mendes, achando-se ele em lugar incerto e não sabido. A vista desta declaração do inventariante Luiz Pereira da Silva, mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento do sobredito herdeiro, para louvação, partilha e ratificação de todo processo até final, sob as penas de revelia e na forma da lei. E para que conste se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela

imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Melo, escrivão, a subscrevi — Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado.)

**Advogado**

Com escriptorio no Largo da Matriz n. 5, trata de causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta e nas comarcas vizinhas.—Carlos Geribello.

**Roda d'agua**

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreuva e seu uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreuva.

**Guarda-livros**

J. Rodrigues Sampaio aceita escritas commerciaes, agricolas e industriais.

Calculos de facturas estrangeiras, verificação de direitos alfandegarios, etc.

Escritorio — Fabrica de Tecidos «S. Luiz».

Residencia Hotel Costa.

**Ao publico**

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911.

Declaro mais para tocos os efeitos que não hou-

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22. —

YTÚ

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 100:000\$000  
Por 5\$000  
Extração no dia 13 de Março

Loteria da Capital Federal  
100:000\$ por 20\$000  
Extração a 8 de Março

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

**GATO PRETO**

Rua do Commercio 61

**Farmacia José Maria**

( A mais antiga da cidade de Itú )

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

**José Maria Alves**

**Marmoraria Ituana**

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer servico em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade em preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balnustres, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos

GIACOMO FILIÉ.

ve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913—P. p. de José Simeira, J. Simeira.

P.S. Com vista aos faladores.  
Antonio Lopes Abilio.

Jornais velhos, a preço barato, vende-se na typografia do «Republica»

**CADEIRAS**

—DE—  
**JUNDIAHY**

A 60\$000 A DUZIA

—NA CASA—

Toledo Prado & C.

**Correio Paulistano**

Para reforma de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade — Francisco Centra — Rua Direita, 55.

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89  
Ytú

**Superiores queijos de Cascavel**

Na casa de Silvio Forseca, ao largo de M. Itú n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel.—Sebastião Cirino.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).